

TEXTO TEATRAL – ESQUETE
O BICHO – MANUEL BANDEIRA
ID: JPH

O teatro é um gênero textual predominantemente dialogal – o enredo é contado por meio de rubricas e de diálogos entre os atores. A peça é dividida em atos – como se fossem capítulos de um enredo. No teatro, há também mensagens para serem “lidas” na expressão corporal/facial dos atores.

Dramaturgo é o nome daquele que escreve peças para teatro.

A escrita teatral tem 2 partes: o texto principal e o secundário.

. principal: interação dos atores – por meio do diálogo, o espectador vai conhecendo o enredo;

. secundário: rubricas, ou seja, anotações que seguem às margens do texto principal, a fim de nortear o encenador, tais como: fim do primeiro ato; gritos na rua etc.

As rubricas também servem para definir o perfil dos atores, o cenário, o tempo e outros aspectos importantes para a encenação.

Para exemplificar, leia o fragmento de “Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna (com nossos ajustes):

Chicó entra com o gato (1)

Chicó (2): Tome o seu gato! Eu não tenho nada com isso (3)!

João dá-lhe uma cotovelada e apresenta o gato à mulher (4)

João (5): Está aí o gato (6)!

1, 2, 4 e 5: textos secundários – rubricas; 3 e 6: textos principais – diálogos, por meio dos quais a história vai sendo desenvolvida

Em atividades escolares, propõe-se a composição de **esquete**, que é uma cena completa, de curta duração.

Leia o poema *O bicho*, de Manuel Bandeira, e a matéria jornalística:

Vi ontem um bicho / Na imundície do pátio / Catando comida entre os detritos. / Quando achava alguma coisa, / Não examinava nem cheirava: / Engolia com voracidade. / O bicho não era um cão, / Não era um gato, / Não era um rato. / O bicho, meu Deus, era um homem.

As ONGs de moradores de rua estão envolvidas com a assistência a pessoas que não têm moradia. Oferecem abrigo, alimentação, itens de higiene e vestuário. Algumas ONGs trabalham na conscientização do problema da população de rua, tentando encontrar soluções para esse desafio sempre crescente.

Disponível em: <https://www.ongsbrasil.com.br/default.asp?Pag=63&CodigoTag=27&ONG=moradores-de-rua>. Acesso em 2.dez.2024. Com ajustes.

Comando: Aproveite não só a problemática (pessoa em situação de rua, fome) levantada no Texto 1, como também a iniciativa assistencialista mencionada no Texto 2, e crie um **esquete**, ou seja, uma cena completa, de curta duração. O lema: “**Quem tem fome, tem pressa**”, idealizado pelo sociólogo Herbert de Souza, é o tema do esquete. Leve em consideração o contexto da obra para, então, caracterizar os atores, o cenário e outros detalhes necessários para a composição do esquete.